O ECO
Jornal da Ilha Grande
R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Janeiro de 2011 - Ano XI - Nº 140

Foto: www.ilhagrande.org

FOLIA DE REIS

Uma tradição muita antiga e viva na Ilha Grande

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zagonelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Bananal - IG
Creusa Natali – Pousada Guapuruvu - Abraão
Claudia Shueh – EcoCine - Abraão
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Adilson Henrique – Esporte - Abraão

Webmaster/Blog: Maria Inês Latorre Hughes - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Comércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 08.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecojornal.wordpress.com
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tablóide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Clam, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 a 10
Turismo 11
Folia de Reis 12
Festa São Sebastião 13
Aniversário 14
Lamentações no Muro 15
Textos e Opiniões 16
Colunistas ..... 17 e 18
Interessante ..... 19 a 27

EDITORIAL



VIDA SIMPLES

Muitos já devem conhecer o conceito: "jeito simples de viver", que é adotado por instituição e assunto escrito por muitos, sendo até tema de música, e é nesta inspiração que vou falar de vida simples. Podemos afirmar que vida simples é a melhor forma de viver feliz, de se interligar fácil e de estar dentro do contexto do maior número, por conseqüência uma melhor qualidade de vida.

Nosso povo de interior é exemplo de vida simples e feliz. Vamos começar pelo sul.

O gaúcho nos confins de seu rincão, lá quase na fronteira, com sua roda de chimarrão chamado de "matear", rolando os "causos" de sempre é de uma felicidade plena. Há uma musica que diz: não há no mundo rei mais venturoso que o gaúcho no seu rincão. Isso diz tudo! Subindo a serra até o Paraná, encontram-se os colonos, povo da agricultura pequena, mas de felicidade muito grande, conceito familiar, coletivo e religioso fortes. A simplicidade e o respeito de princípios deste povo gerou forte influência no turismo. A Serra Gaúcha é neste estilo, conservando fortemente até a cultura do imigrante. Gramado, hoje referência no mundo, partiu do simples e incluiu todos os habitantes. Treze Tílias, pequena cidade em Santa Catarina, formada por imigrantes do Tirol Austríaco, se orgulham de serem trabalhadores e construírem o que tem, com seus próprios meios. São extremamente simples.

Descendo um pouco para o litoral, já no Paraná, se encontram os caiçaras. O caiçara com um pedacinho de chão para plantar e um mar para pescar, ele viaja no prazer de viver a vida simples. O caiçara é o caipira da costa e o caipira é o caiçara do interior, os dois têm estilo de vida semelhante, alegres por natureza e uma viola faz tudo. Quantas coisas já vimos escritas sobre esta vida simples. Monteiro Lobato inspirou-se bem no mesmo tema que eu quero escrever, Sertão Veredas de Guimarães Rosa, mesmo com guerra e metáfortas, entre tantos outros. Conheço gente que veio da Europa, para percorrer o caminho de Sertão Veredas, para conhecer a vida simples e me falou ter se encantado.

O mineiro quando senta no calcanhar, acende um cigarro de palha para pitar e ainda se chegar alguém para prosear, acabou-se o dia, noite a dentro é o limite. Lacônico, dizendo coisas na ferida e sempre arisco.

E o goiano? Que eu chamo de mineiro do oeste, é ainda mais engraçado e quase mineiro. Gosta da vida como ela se apresenta! E numa cantoria de viola o mundo acaba.

Chegando ao povo pantaneiro, que hoje tem todas as etnias, mas sem perder seu jeito de viver feliz, do nada é feliz. Quem já viu um show de Almir Sater? Quer mais pantaneiro e de alma alegre e escancarada que isso?

Voltando para a Bahia. O baiano quer que o mundo vire mel para morrer doce, mas é porque gosta de viver a vida como ela é e pronto. O povo do interior é trabalhador, muito simples e hospitaleiro. Basta um berimbau ou algo que dê batuque, para mandar a tristeza embora. Tem uma música que diz: na sexta feira todo mundo é baiano.

O nordestino não precisa nada, basta que chova, o resto é alegria regada à música e ritmo. O forró que o diga! "Eh! Doce mel de uruçu! Nem beijo travoso de umbu cajá" traz cara feia. O sertanejo é semelhante em toda parte e se sente um uirapuru ao se chegar à viola. A própria canção expressa o sertanejo: *uirapuru seresteiro cantador do meu sertão,... a mata inteira fica muda ao seu cantar, tudo se cala para ouvir sua canção, que vai ao céu numa sentida melodia, vai a Deus em forma triste de oração...* não emociona? Não é a cara da vida simples?

Na Amazônia, desde a Ilha de Marajó até o alto Solimões, também se vive o prazer de viver simples, e para retratar a vida amazônica vou contar uma historinha, que já tem quarenta anos. Eu e meu amigo Buba Herne, resolvemos conhecer um igarapé do Rio Negro, que acabamos chegando numa lagoa, não satisfeitos procuramos a continuação do igarapé e achamos, entramos nele novamente até saímos no Solimões. Já não era mais um igarapé era um furo (quando um rio abre um caminho fora do leito e chega outro rio chama-se furo). Já chegando ao Solimões, encontramos uma família que ali morava, viviam na selva com uma pequena plantação de mandioca, alguns pés de milho, temperos e ervas medicinais, mas repletos de felicidades com sua vida simples de interior da selva. Filamos uma mandioca cozida, e uma espiga de milho verde, obviamente oferecidos e sua mulher nos falou, daqui a pouco temos peixe, as meninas foram pescar. Ficamos pasmos, eu e meu amigo éramos oriundos da selva além de termos estudado selva, ouvir que as crianças foram pescar num local cheio de jacarés e sucuris, era algo assustador. Mas ficamos esperando. Em instantes chegaram duas meninas aproximadamente 8 e 10 anos, com uma pequena canoa de índio, cheia de peixes grandes, agora pasmem! Traziam também um jacaré do tamanho delas, com a boca amarrada por uma embira (casca de arvore que dá uma corda muito forte) e amarrado no banquinho da canoinha. Ficamos impressionados, em um lugar cheio de jacarés e sucuris, duas crianças dominando a cena! Diz a mais velha: pai vamos criar o bichinho, ele é bonitinho! Para eles tudo normal, felizes em sua simplicidade e ato heróico. Gostaram da nossa presença, pois raramente viam semelhante. Parece pré-histórico, mas é contemporâneo.

Esta gente da vida simples são assim porque "vivem a emoção de viver" como a vida é, sem rebusques, sem consumismo e sem supérfluo! A vida é seu maior valor e a simplicidade completa tudo. Por aí dá para ver como é a Amazônica, cheia de gente boa. Eta meu Brasil!!! Um país diferente!

Agora, olhem a diferença do novo rico, por exemplo. Mergulha numa sociedade consumista, supérflua, normalmente hipócrita, sem identidade e infeliz. O assunto é de dinheiro e feitos extraordinários, cheios de rebusques, mas que nada chega a lugar nenhum e a vida se torna um tédio.

Para ter dinheiro, necessitamos saber ter e gostando de viver simples. "Viver a emoção de viver" não basta termos emoção, temos que saber curti-la! Alguns deles aderem à vida simples!

O editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci nienta. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário Beach
Praia do Canto
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Restaurante Rapala
Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

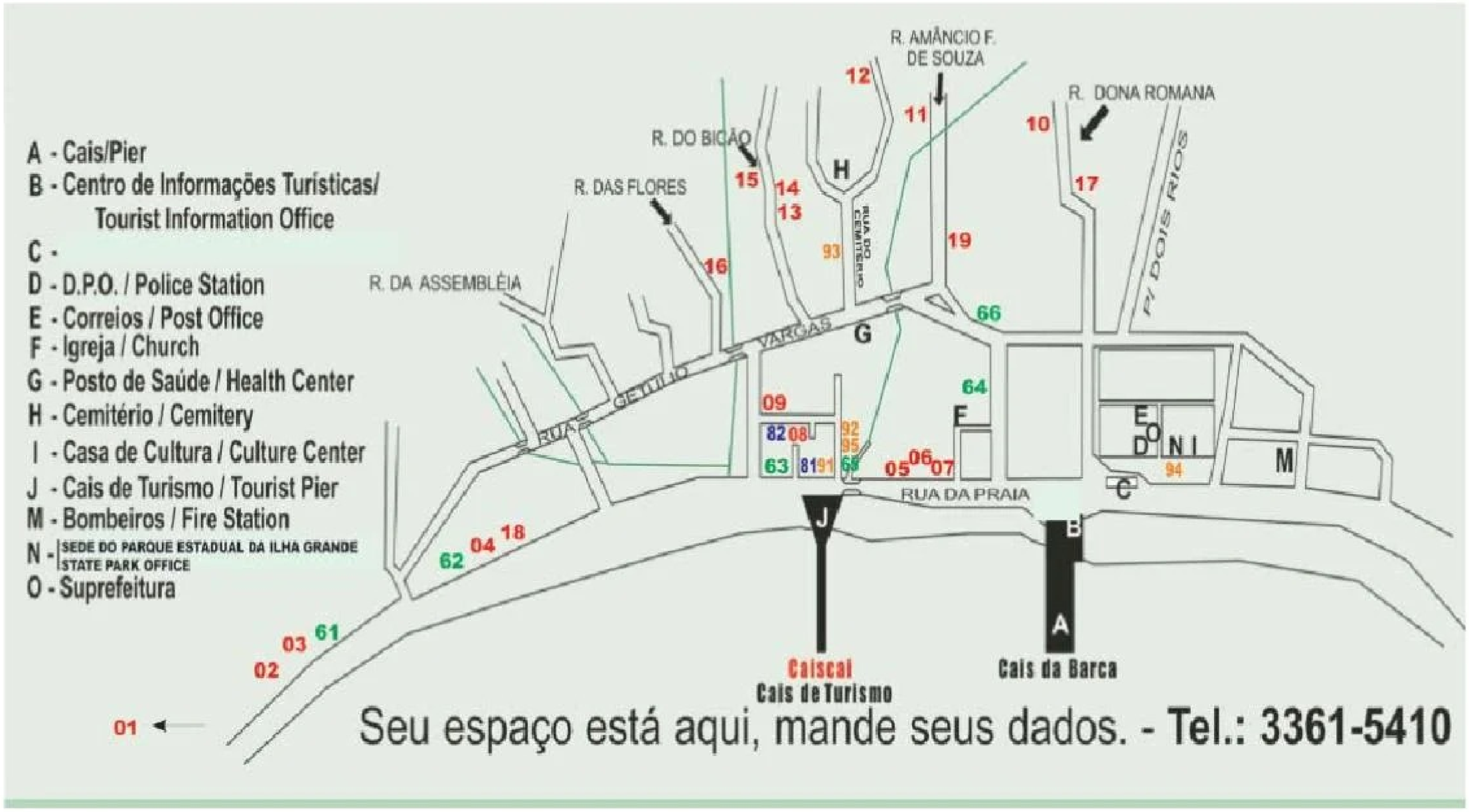
95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

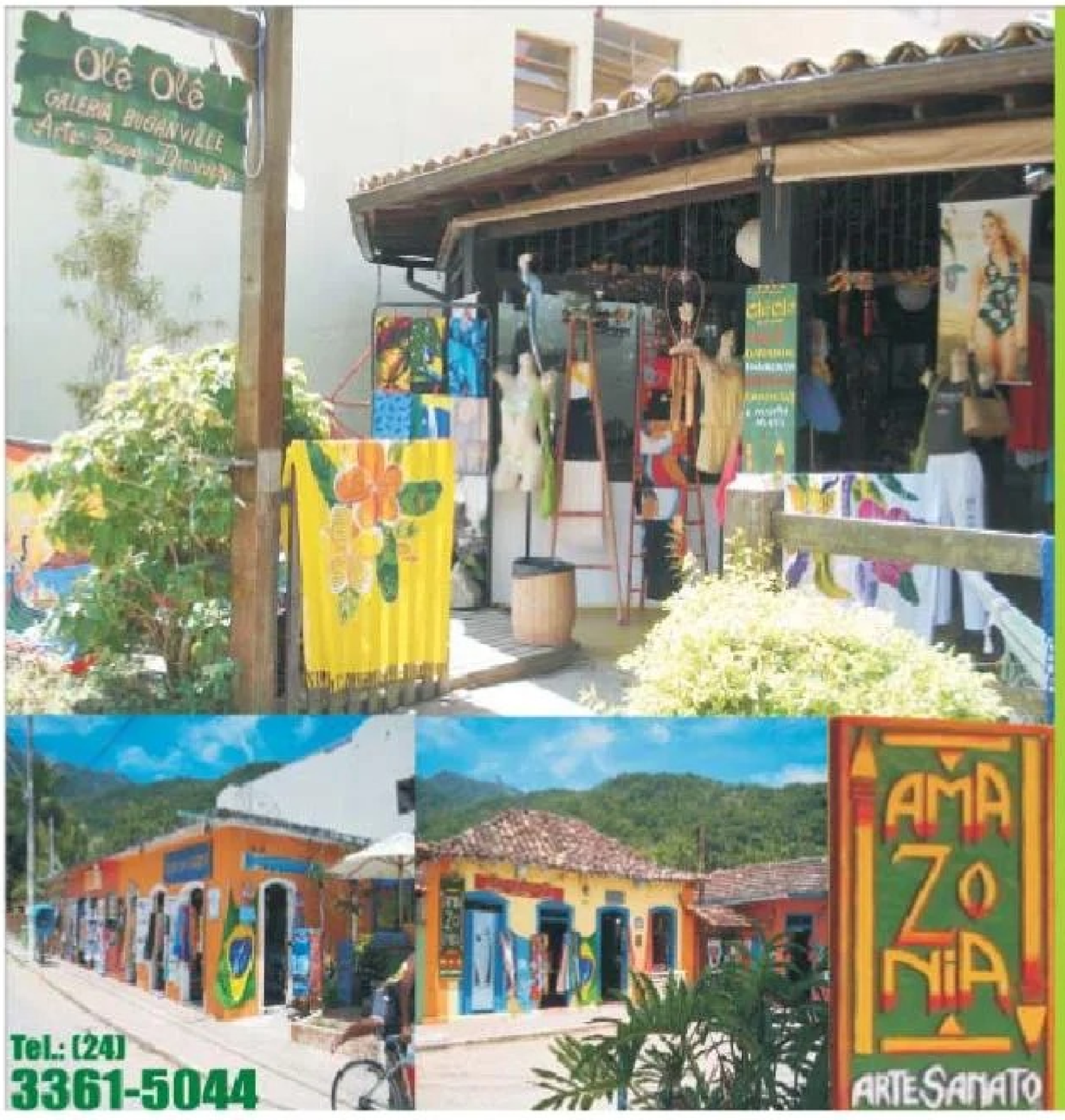
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - telecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

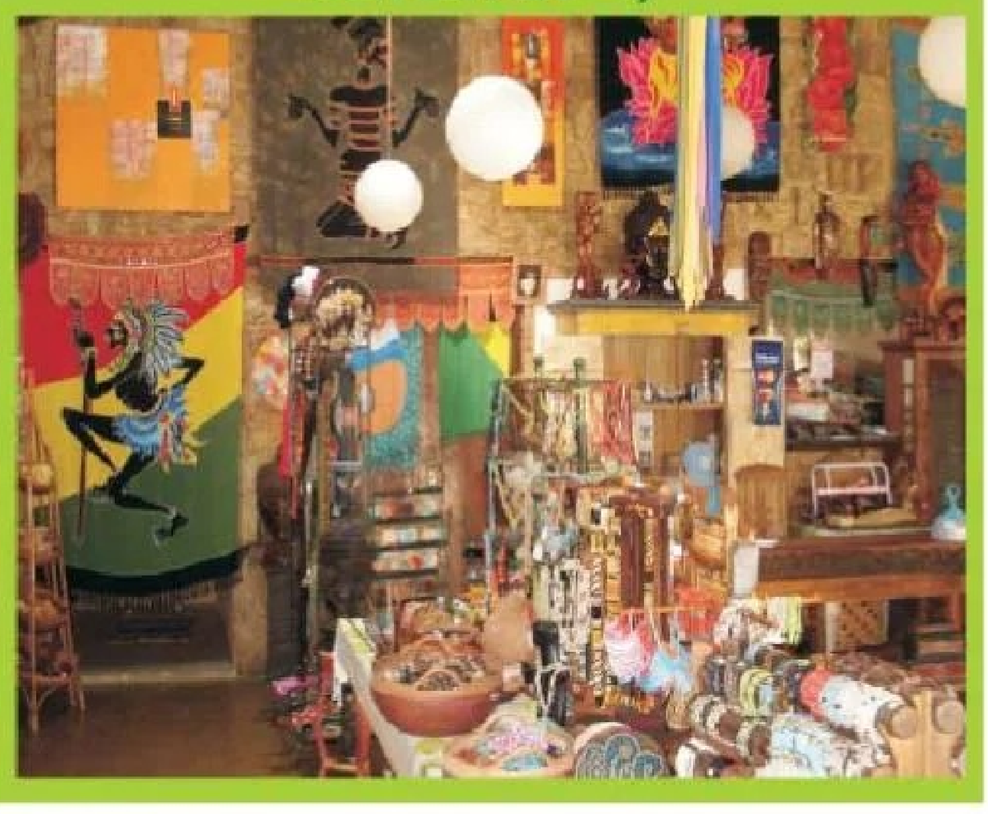
Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



OPINIÃO DE URBANISTA

URBANISTA AFIRMA QUE OCUPAÇÃO IRREGULAR CONTRIBUI PARA TRAGÉDIA NA REGIÃO SERRANA DO RJ

A urbanista da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP Raquel Rolnik falou sobre os motivos dessa tragédia na Região Serrana do Rio. A urbanista disse que a ocupação irregular de território pode ter contribuído para a gravidade do acidente. Para Raquel, faltou oportunidade para que as pessoas pudessem residir em locais seguros.

Assistindo à entrevista, foi como se a urbanista estivesse se referindo a Angra dos reis e Ilha Grande.

Porque será que o governador Cabral ainda não revogou o famigerado decreto 41.921?

Tanto a cidade quanto o PEIG sofrem de inúmeros males, um deles, o pior, e o mais difícil de se enxergar e admitir, é a falta de gestão, a falta de uma visão gerencial. Temos recursos, uma certa vontade de fazer, bons projetos, as quatro melhores universidades do Brasil nos diversos conselhos. Só não sabemos fazer, por absoluta carência gerencial.

Passado um ano da nossa tragédia e nada vezes nada foi feito; nem para construir uma agenda voltada para o mapeamento de riscos.

Como diz a urbanista: "o governo precisa virar gente grande".

LEGISLAR SOBRE O SOLO NÃO DEVERIA SER PARA QUALQUER MUNICÍPIO

Quando a legislação federal diz que quem legisla sobre o solo é o município, seu escopo pressupõe que o município entenda do assunto melhor do que quem está longe, e também acreditou que o bom senso e os estudos técnicos prevalecessem, não as questões "politiqueira". Quando nós chamamos de tragédias anunciadas os desastres ambientais é porque quem legislou sobre o solo admitiu que as vítimas morassem em áreas de risco, normalmente por interesse político, sem nenhuma preocupação se estes habitantes seriam soterrados ou não. Há anos estamos falando em mudanças climáticas, mas isso para quem legisla sobre o solo ou o executivo que faz cumprir, nunca interessou. Preferem nos chamar de oposição só porque temos ponto de vista diferente e muito bem fundamentado.

Esta introdução é porque quero falar de coisas daqui e é exatamente sobre as barras que preciso falar.

Quando a legislação federal fala na proteção dos rios com margens preservadas de 40m ou mais, onde a mata ciliar protege por mil razões toda a biodiversidade deste rio ou riacho, ela foi muito sábia, pois além desta proteção quis evitar que o morador dentro desta área, não sofresse riscos nem danos, porquanto ali não deveria construir sua casa, por ser área que, via de regra, oferece risco. Mas não acontece, um grande número invade, normalmente com respaldo de um vereador e constrói até à barranca do rio. Como as enchentes hoje têm um regime de freqüência maior e mais forte, perdem seus pertences, alguns suas casas e outros são vítimas mais sérias. As enchentes, até que possamos reverter as questões climáticas, serão inevitáveis e as vítimas se depender do governo também serão!

AS BARRAS E O MAR

Há cerca de três mil anos o mar não tinha mudanças de nível, nos últimos cinqüenta anos, ele subiu 20 cm e há projeção para em curto prazo subir mais 80 cm. O mar com a maré alta sempre bloqueou as barras, causando inundações, pois a água da chuva não tem para onde ir. Nestas condições também não adianta drenar as barras, pois elas estão abaixo do nível do mar. Como a maré sobe cada vez mais, o bloqueio aos rios também será cada vez maior. A Prefeitura "sabiamente" drenou tudo e cometeu os mesmos erros de Petrópolis. No rio da Assembléia, a máquina retirou o material até o nível da mureta de contensão, talvez até abaixo, o que vai ocasionar a queda da mureta dentro do rio. Alem disso fizeram uma montanha de entulho encostado no muro do Klabin e se não for retirado logo, vai derrubar o muro. Detonou a rua e impediu a passagem dos turistas, ocasionando uma "via sacra" de lamentações ao jornal por parte dos afetados (comerciantes que dependem da passagem dos turistas). Mas não parou por aí. No riacho da quarta ponte que é bastante íngreme, portanto caudaloso, retirou todos os "pedrões" de dentro do rio. Estas pedras tinham a finalidade com sua inércia de conter a velocidade da água. Quebrava a velocidade desta água, consequentemente diminuindo a correnteza. Agora o rio ficou um canal limpo e livre de obstáculos naturais, e a correnteza desta água vai ser de uma velocidade perigosa. Como será o impacto final desta água sem tropeçar em nada pelo seu curso? Com a previsão das próximas enchentes, este rio poderá abrir seu novo curso por dentro do terreno do Klabin até o mar. Até quem pagar para ver, verá. Não precisa ser engenheiro ou técnico para saber que isso é inconseqüência. Guardem esta matéria, pois se alguém for prejudicado ela servirá de base para a inicial junto ao Ministério Público, para a Prefeitura indenizar.

Quanto mais queremos nos aproximar da Prefeitura, ela mais se afasta, ninguém entende isso. O INEA por sua vez teria que interferir no "episódio", finalmente, estamos dentro do entorno do parque e dento de uma APA, isso deveria nos dar tranqüilidade de que tudo seria feito com segurança e tecnicamente estudado. Há rumores de que o INEA (cúpula) compartilhou desta catastrófica drenagem. É inadmissível! Será que foi calculado? Veremos o resultado na próxima enchente!

N. Palma

INEA TRAZ MÁQUINAS PARA DESOBSTRUIR ESTRADA DA COLÔNIA E FAZER LIMPEZA DE BARRAS

Devido às chuvas torrenciais que ocorreram entre os dias 15 e 16 de dezembro de 2010, alguns locais em Abraão e proximidades sofreram queda de barreiras, de árvores e muitas trilhas estão danificadas.

Em especial, a estrada de Abraão para Dois Rios, também conhecida como estrada da Colônia, está interditada pela Defesa Civil da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (PMAR) e pelo PEIG.

Os trabalhos de recuperação da estrada estão sob a coordenação da Diretoria de Recuperação Ambiental (DIRAM) do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com apoio da PMAR, Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (CEADS/UERJ) além do PEIG.

Ainda em dezembro foi realizada visita de técnicos e as máquinas do INEA estão operando desde a primeira semana de janeiro. Os trabalhos serão intensificados com mais uma máquina do CEADS/UERJ. Além disso, o CEADS/UERJ e a PMAR estão realizando o transporte dos moradores e pesquisadores através de embarcação. Infelizmente, não há prazo para liberação da estrada.

Apesar do intenso trabalho de manejo de trilhas, realizado pela equipe do PEIG, algumas trilhas ainda necessitam de intervenção.

Solicitamos atenção dos turistas e visitantes nas trilhas que se encontram escorregadias. Recomendamos a contratação de condutores e guias locais, em especial, ao visitar a praia de Caxadaço (saindo de Lopes Mendes) e o Pico do Bico do Papagaio.

Sandro Muniz
Biólogo
Parque Estadual da Ilha Grande
Reserva Biológica da Praia do Sul
Instituto Estadual do Ambiente - INEA/RJ

PARA O SAAE

PROPAGANDA ENGANOSA É CRIME

Neste mês houve uma série de informações sobre uma reunião do SAAE, mas finalmente não sabemos de houve ou não. O Importante é que temos uma ata do fórum de Turismo da Ilha Grande, onde o SAAE era o protagonista e nesta ata consta importante informação que a comunidade deve relembrar.

Vejam:

Aos seis dias do mês de maio de 2007, na sede do IEF, reuniram-se.... elém do estafe a AMHIG o estafe do SAAE: Sr, Marcatti, Amâncio, Marcio, José Gonçalves, Roberto Andrade, Robson Luiz e subprefeito Roberto Chagas.

Declarou aberta a reunião o Sr, Nelson Palma, presidente da AMHIG às 11.30h fazendo apresentação do pessoal do SAE, e a seguir passou a palavra ao Sr. Marcatti, que esclareceu sobre água e esgoto:

"O Sr. Marcatti passou aos esclarecimentos, sobre a questão água/esgosto. Falou do uso racional da água, do porquê as contas aumentam o custo por metro cúbico da na proporção do consumo, porque isso obriga a economizar. Falou que o aumento dos 70% se deve a uma defasagem desde 2002 e explicou o embasamento legal. Como de praxe foi interrompido; uns colando seus problemas em forma de agruras, outros, mais em busca de soluções e do caráter geral.

Em verdade, as questões devem ser caso a caso, disse o Sr. Marcatti, mas as macro questões para a água, tais como: filtros, aumento de capacidade de captação, problemas localizados na rede de distribuição, serão de imediato, o início das obras, ainda, que para o Abraão e mais 13 praias, serão iniciadas obras para esgotamento sanitário e água em curtíssimo prazo, já tendo projeto aprovado e alocação de recursos na ordem de 14 milhões, sendo 10,5 milhões para a Ilha.

Christina, Creuza, Marcelo, Sabrina, Simone, Pedro, Gildo, Claudinho, Ana Rita e Luiz F. Motta, fizeram colocações de ordem particular, sendo que o Sr. Luiz F. Motta atingiu ao geral, mostrando incompatibilidades com a lei e falou das coisas genéricas, "como todo o cidadão tem direito a água", as brechas existentes para ações públicas e etc. O Helinho foi veemente na questão do custo da água, criticando por estar muito cara.

Foi contestado mostrando-lhe uma tabela comparativa a da CEDAE, provando custo bem menor para a Ilha.".

Finalizando... Sr. Presidente enalteceu o bom nível da reunião, sua excelente produtividade, agradecendo a presença do Sr. Marcatti, mais estafe do SAAE, mostrando-se esperançoso com relação ao porvir e ao bom entendimento com a Prefeitura.

E AGORA? QUE FOI FEITO DISSO? FOMOS ENGANADOS!

"O MUNDO ESTÁ SE PLASTIFICANDO"

Mais de 250 milhões de toneladas de plástico serão fabricados a nível mundial em 2011. Grande parte deste vai acabar no lugar jusante de todo o lado - nossos oceanos.

STOP dois parceiros principais da pesquisa - **Algalita Marine Research Foundation e 5 Gyres** - são as organizações pioneiras que estão a estudar a poluição no mar. Eles têm provado recentemente que, para além do vórtice de plástico bem documentado no Pacífico Norte, nós temos áreas enormes de poluição plástica no Norte e no Atlântico Sul, Pacífico Sul e Oceano Índico. As duas últimas não foram estudadas em tudo.

Além disso os efeitos bem documentados sobre a poluição plástica em fauna marinha, a nova pesquisa sugere que a saúde humana é muito provável que sejam afetados. Quando em suspensão na água, partículas plásticas atraem produtos químicos de flutuação livre - alguns dos quais são conhecidos por serem tóxicos, como os PCBs eo DDT - que de outra forma dispersa em baixas concentrações. Os cientistas descobriram que os produtos químicos na superfície de fragmentos de plástico que são até um milhão de vezes a sua ocorrência normal em torno do mar.

A última pesquisa mostra que o plâncton e os peixes estão ingerindo esses minúsculos fragmentos tóxicos e por isso este material está entrando em nossa cadeia alimentar. Nós ainda não sabemos as implicações disto.

Jimena "Gigi" Courau
Ilha Grande, RJ, Brasil
www.overde.

PROJETO CORAL-SOL

A informação contra a bioinvasão

A partir deste mês, os moradores e turistas da Ilha Grande terão uma nova opção de lazer: o Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol na Vila do Abraão. Para quem não conhece, o Projeto Coral-Sol é uma iniciativa do Instituto Biodiversidade Marinha e conta com patrocínio Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental. Entre os principais objetivos do projeto está o controle de um coral exótico que invadiu a Baía da Ilha Grande há cerca de 30 anos e está causando muitos danos debaixo da linha d´água.

Quem mergulha na Ilha Grande conhece bem esse bichinho que fica preso às rochas dos costões e se tornou muito abundante em locais como a Lagoa Azul, Ilha da Aroeira e Ilha dos Macacos. Algumas pessoas até acham bonitos os grandes tapetes de coral-sol que se assemelham a campos floridos subaquáticos, mas ignoram os graves impactos por trás dessa beleza. Os costões da Ilha Grande são conhecidos internacionalmente por sua alta biodiversidade. Esponjas, ascídias, corais, algas, cracas, anêmonas e muitos outros organismos se relacionam de forma complexa. Essa teia mantém o equilíbrio não apenas do costão, mas também dos outros ecossistemas que o cercam. A competição por espaço em um costão é acirrada e o maior problema do coral-sol é que ele é um competidor desleal e desloca as espécies brasileiras.

Provenientes do Indo-Pacífico, as duas espécies de coral-sol que ocorrem na Baía da Ilha Grande (*Tubastraea tagusensis* e *Tubastraea coccinea*) vêm se alastrando rapidamente pela costa brasileira e reduzindo essa preciosa biodiversidade. Lugares livres dessa praga até dois anos atrás, como a praia do Abraãozinho, hoje já apresentam uma densidade preocupante do invasor. Como o coral-sol se reproduz desde muito jovem, ocupa rapidamente espaços vazios de substrato duro, mata espécies nativas e não têm predadores naturais, o homem deve interferir ativamente para evitar que essa invasão fuja do controle.

A proposta do Projeto Coral-Sol para reduzir a quantidade de corais exóticos na água é semelhante à estratégia adotada pelas autoridades no combate a outros invasores como o caramujo africano: a catação manual. Essa técnica tem um custo baixo, pode ser realizada por qualquer pessoa que saiba nadar e tenha um pouco de prática de mergulho e não causa danos aos outros seres que habitam os costões. Outras alternativas, como o uso de máquinas ou venenos, seriam devastadoras não apenas para o coral-sol, mas para os organismos marinhos que devem ser protegidos.

O Projeto Coral-Sol tem uma licença ambiental para a catação manual e treina a sua equipe para realizar essa atividade dentro das melhores práticas. As pessoas interessadas em participar da remoção do coral-sol da Baía da Ilha Grande devem procurar o projeto e não podem arrancar nada do costão. Matar coral sem autorização é crime! Estima-se que haja mais de 3 milhões de colônias de coral-sol apenas na Baía da Ilha Grande. O controle desses invasores será demorado e é um projeto de longo prazo (cerca de 30 anos), mas ele é possível.

A principal arma contra o bioinvasor, no entanto, é a informação. Como o impacto está debaixo d´água, poucas pessoas o percebem. A principal função do Centro de Visitantes que será inaugurado esse mês é justamente levar o morador e o turista da Ilha Grande para um mergulho nessa problemática. Nesse espaço, ele não conhecerá

apenas o coral-sol ao vivo e a cores, mas também descobrirá novas informações sobre o mar da Ilha Grande.

O Centro abriga uma exposição permanente com painéis informativos sobre temas como biodiversidade marinha, bioinvasão e o Projeto Coral-Sol. O visitante ainda pode acompanhar o crescimento de um recife de corais ao longo de 200 anos e o desenvolvimento de uma colônia de coral-sol na baía da Ilha Grande. O aquário coloca o turista cara a cara com o invasor e as crianças ainda podem descobrir por elas mesmas o que come um coral-sol ao explorarem o famoso Bocão! A exposição é toda bilíngüe (português/inglês) para que os turistas estrangeiros também possam se inteirar do assunto. Afinal, as bioinvasões afetam ecossistemas do mundo inteiro e já causaram perdas ambientais, sociais e econômicas em diversos países.

O centro de visitantes do Projeto Coral-Sol será mais uma atração para o morador e o turista da Vila do Abraão. Além da exposição, o Projeto ainda prevê outras atividades e eventos. "Queremos ser um ponto de referência no Abraão" diz o administrador do centro Alexandre "Dico" Cuellar. "Vamos participar das datas importantes da Ilha. Queremos promover o trabalho de artesãos locais. Treinaremos moradores da Ilha para serem catadores de coral-sol. Viemos para somar e contamos com a participação de todos nessa luta contra o coral-sol!".

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Olá, lembram de mim?

Sou o Capitão Natureza e conforme prometi estou aqui para ensinar vocês a fazer um brinquedo divertido com garrafas pet.

Esse brinquedo é o conhecido "Vai e Vem", e posso dizer que as crianças adoram brincar com ele, aprendem a dividir e brincar em duplas sem competir, fortalecendo os braços e ensinando as crianças pequenas.

Material necessário:

- 2 garrafas PET de refrigerante de 2 litros;
- Dois barbantes de varal de 3 metros de comprimento cada;
- Fita Adesiva;
- 4 pedaços de madeira, que sirvam com haste para os participantes da brincadeira segurarem;
- Papelão, papel camurça, papéis coloridos, tesoura e cola, para enfeitar.

Na hora da montagem, o primeiro passo é cortar as garrafas ao meio e depois encaixar as partes de cima uma na outra, passar a fita adesiva para assegurar que elas não vão se soltar durante a brincadeira. Em seguida, passe os barbantes de varal pelo corpo do brinquedo, sem deixar que eles se cruzem.

Faça pequenos rolinhos com o papelão e junto com a haste de madeira, fixe nas extremidades para impedir que as garrafas batam nas mãos de quem estará jogando. Por fim, faça figura coloridas e cole pelo vai e vem.

Bom criançada, por hoje é só! Na próxima edição estarei aqui para ensinar outro brinquedo. Se puder guarde uma caixa de ovos antes dela ir para o lixo.

Até mês que vem!

Um abraço do Capitão Natureza

cument is created with trial version of HTML2PDF Pilot 2.16.100.



Informativo on-line do Parque Estadual da Ilha Grande
No. 02 ano 01- Janeiro /11

Cães, gatos e o Parque

Na Ilha Grande, infelizmente, existem muitos animais abandonados e "semi-domiciliados". Os não cuidados a esses animais contribuem para a propagação de doenças como leishmaniose, raiva, bicho geográfico dentre outras.

O cão doméstico dentro de uma unidade de conservação, como o Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), pode interagir com espécies nativas através de depredação, competição por recursos limitados e introdução de doenças, ocasionando sérios danos à fauna silvestre. Cachorros domésticos costumam agrupar-se em matilhas e nesta situação podem predar animais, além de oferecer risco de agressão à moradores, turistas e visitantes que frequentam as trilhas dentro do Parque. Agravante a isso, é fato que os cães têm caçado animais silvestres na área do PEIG.



Gambá agredido por cães em setembro de 2010



Cães no Circuito Abraão em janeiro de 2011

Os animais domésticos, dentro dos limites do Parque (com exceção da área onde estão casas do Estado na Vila do Abraão), poderão ser apreendidos, e o proprietário autuado. Aqueles que não tiverem proprietário ou que estejam com suspeita de zoonoses, serão encaminhados ao canil da Fundação de Saúde de Angra dos Reis (FUSAR).

A Ilha Grande e o Parque são procurados por turistas e visitantes do mundo todo por suas trilhas, florestas, praias e paisagens únicas. Contribua para que continue sendo um destino reconhecido pela sua preservação.

Cuidar do seu animal é cuidar da Ilha Grande!

Chuva na Ilha

Devido às chuvas torrenciais que ocorreram entre os dias 15 e 16 de dezembro de 2010, alguns locais em Abraão e proximidades sofreram queda de barreiras, de árvores e muitas trilhas estão danificadas.

cement is created with trial version of HTML2PDF Pilot 2.16.100

Em especial, a estrada de Abraão para Dois Rios, também conhecida como estrada da Colônia, está interditada pela Defesa Civil da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (PMAR) e pelo PEIG.



Técnicos do INEA e PMAR em visita à estrada Abraão-Dois Rios



Máquina do INEA operando na recuperação da estrada Abraão-Dois Rios

Os trabalhos de recuperação da estrada estão sob a coordenação da Diretoria de Recuperação Ambiental (DIRAM) do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com apoio da PMAR, Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (CEADS/UERJ) além do PEIG.

Ainda em dezembro foi realizada visita de técnicos da DIRAM e as máquinas do INEA estão operando desde a primeira semana de janeiro. Os trabalhos serão intensificados com mais uma máquina do CEADS/UERJ. Além disso, o CEADS/UERJ e a PMAR estão realizando o transporte dos moradores e pesquisadores através de embarcação às terças e quintas. Infelizmente, não há prazo para liberação da estrada.

Apesar do intenso trabalho de manejo de trilhas, realizado pela equipe do PEIG, algumas trilhas ainda necessitam de intervenção.

Solicitamos atenção dos turistas e visitantes nas trilhas que se encontram escorregadias. Recomendamos a contratação de condutores e guias locais, em especial, nas trilhas Santo Antonio-Caxadaço e Caxadaço-Dois Rios.

Conversas do Verão



Sr. Constantino no Conversas de Verão



Sr. Renato Buys no Conversas de Verão

O Parque Estadual da Ilha Grande está realizando "CONVERSAS DO VERÃO" nas quartas-feiras, às 19hs no Centro de Visitantes do PEIG. É uma rodada de bate-papo com turistas, visitantes e moradores para troca de experiências e vivências da Ilha Grande. O primeiro tema foi sobre as unidades de conservação e o último dia contará a história do parque. Moradores antigos contarão suas histórias e estórias da Ilha, da pesca, dos tempos do presídio, da mata, os causos, as cantigas, danças e festas.

Programação:

05/jan - "O que é Unidade de Conservação?" - Luciane Zanol (PEIG)
12, 19 e 26/jan. - "Histórias e estórias da Ilha Grande" Sr. Constantino, Sr. Renato Buys, Sr. Sergio Orestes Ribeiro, Sr. Roberto e Neuseli Cardoso.
02/fev - "História do Parque" - Sr. Alexandre Oliveira
09/fev - "Histórico Cultural da Ilha" - Sr. Palma"

O que acontece no PEIG:

- **Cultura e meio ambiente –** no dia 10 de dezembro foi realizado no Centro de Visitantes do Parque Estadual da Ilha Grande uma confraternização no lançamento dos livros "Contos da Ilha Grande" de autoria de Renato Buys pela editora UERJ e "As aventuras de um bugrinho na Ilha Grande" de autoria do Sergio Orestes Ribeiro pela Editora Biblioteca 24x7. Moradores e pesquisadores da UERJ que prestigiaram o evento puderam adquirir as publicações, conversar com os autores, assistir e dançar ciranda.



Lançamento de livros no PEIG



Autores autografando livros



Ciranda



Maria (PEIG) e Sr. Palma (Jornal O Eco) participaram da Ciranda

- **Educação ambiental** - foi realizado no dia 02 de dezembro de 2010 ação de educação ambiental com alunos das professoras Sueli, Flora e Mariana da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. Os técnicos do PEIG Leandro Travassos e Luciana Sodré se reuniram com as crianças e professores abordando a importância das florestas e do Parque. Foi desenvolvido atividades lúdicas que incluíram confecção de desenhos, dinâmica e ainda plantio no Circuito Abraão de árvores nativas da mata atlântica. No Centro de Visitantes estão expostos os desenhos confeccionados e fotos da ação.



Leandro Travassos (PEIG) e alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega



Plantio com alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega no Circuito Abraão, dentro do PEIG

cument is created with trial version of HTML2PDF Pilot 2.16.100



Plantio com alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega no Circuito Abraão, dentro do PEIG



Dinâmica realizada por Luciana Sodré (PEIG)

- Curso de Ecoturismo - atendendo demanda interna de treinamento da equipe do Parque, foi organizado curso de ecoturismo com apoio do Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro (SEBRA-RJ). Foram abertas vagas também para a comunidade de Abraão e participaram pessoas envolvidas com ecoturismo na Ilha Grande tais como guias, condutores, funcionários de agências de turismo receptivo, mergulho, batalhão florestal. O curso foi ministrado pelo biólogo André Micaldas nos dias 11 e 12 de dezembro abordando os temas: ecoturismo, conservação da natureza e interpretação ambiental. No segundo dia foi realizada aula prática com caminhada até Dois Rios.



Dinâmica de integração alunos do curso de ecoturismo



Parte prática do curso de ecoturismo. Caminhada com interpretação ambiental de Abraão à Dois Rios.



Parte teórica do curso de ecoturismo



Parte prática do curso de ecoturismo.

- Programação de ações para guias e condutores - visando o credenciamento de guias e condutores que atuam nos parques estaduais, técnicos da GEPRO e da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (DIBAP) se reuniram para elaborar uma minuta de portaria e programa que normatize o credenciamento de guias e condutores. As oficinas realizadas pelo Parque Estadual da Ilha Grande contribuiram para o desenvolvimento desse trabalho. A minuta da Portaria será apresentada e debatida para os interessados em 17 de fevereiro na sede do PEIG, no dia 21/02 no Parque Estadual do Desengano e em 25/02 na sede do INEA (Av. Venezuela, nº 110, Rio de Janeiro). A previsão é a realização de curso de formação de condutores ainda no primeiro semestre deste ano.

- Operação Verão: ações de fiscalização e monitoramento - as ações de monitoramento e fiscalização foram intensificadas no Parque durante o período de verão com foco em coibir acampamento selvagem, visitação em locais não permitidos e caça ilegal. Foram identificados turistas com intenção de camping selvagem na Praia da Pedra Rachada (no Circuito Abraão), Caxadaço e Santo Antônio e ambulante ilegal na Praia Preta. Em Aventureiro, foi dado apoio à equipe da Reserva Biológica da Praia do Sul quanto ao acesso às Praias do Sul e do Leste,

locument is created with trial version of HTML2PDF Pilot 2.16.100

cachorros, fogueiras e camping, sendo autuadas duas pessoas dentro dos limites da Reserva. Além disso, nessas ações foram apreendidas seis arbaletes, quatro aves silvestres e vinte kilos da sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) dentro do defeso. Nossas ações, em parceria com Batalhão de Polícia Florestal e Meio Ambiente da PMERJ, visam o monitoramento e patrulha preventiva para impedir potenciais crimes ambientais. Já a Operação Carnaval contará com apoio do BPFMA/PMERJ, Grupamento Aéreo Marítimo (GAM) e Prefeitura Municipal de Angra dos Reis.

Eventos do PEIG

Janeiro - 2011

05 "Conversas do Verão" - O que é Unidade de Conservação?
11 Reunião Ordinária Conselho Consultivo PEIG
12 "Conversas do Verão" - Histórias e estórias da Ilha Grande: presídios, danças e festas
18 Reunião Extraordinária Conselho Consultivo PEIG
19 "Conversas do Verão" - Histórias e estórias da Ilha Grande: Contos e causos
26 "Conversas do Verão" - Histórias e estórias da Ilha Grande: Aventureiro

Você sabia?



O grito do macaco Bugio (*Alouta fusca clamitans*) é a voz do parque e pode ser ouvido a centenas de metros de distância, onde quer que ele esteja. É comum ouvir os ecos do Bugio pela Ilha. Conhecido também como guariba, roncador ou barbado, o bugio caracteriza-se também pela vasta barba, que o fez ser conhecido também como macaco barbado. O nosso animal-símbolo se alimenta de principalmente de folhas, além de frutos e flores. Assim, seu metabolismo é mais lento, o que facilita sua observação na mata seja em uma árvore descansando ou se deslocando mais lentamente. Essa espécie endêmica da Mata Atlântica está ameaçada de extinção, sobretudo devido ao desmatamento.

Do Turista:

"Venho de São Paulo, é minha primeira vez na Ilha Grande, gostei muito das opções de trilha a pé que não te obrigam a pagar um barco para ver maravilhosas praias. Recomendo a todos que vierem, a trazer protetor solar, calçado e calça para fazer trilhas, óculos de sol e para mergulho. Ao chegar passem no ponto de informação do Parque para finalizar o cronograma de seu passeio e aproveite!!"

Daniel F. Santos
07 de janeiro de 2011

Do Parque:

Agradecemos todas as manifestações de incentivo e apoio ao Ecos do Bugio e incluiremos as sugestões nos próximos números.

Fale com PEIG - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com - peig@inea.rj.gov.br - Twitter: @peilhagrande

Realização

Apoio

Av. Nacib Monteiro de Queiroz, S/Nº - Vila do Abraão – Ilha Grande - 23.968-000 – Angra dos Reis – RJ

Se você não consegui visualizar esta mensagem, acesse este link

Conselho Municipal de Turismo elege novo Grupo Gestor

DANIEL SANTIAGO ASSUME PRESIDÊNCIA DO CMT

O presidente da TurisAngra, Daniel Santiago, assumiu a presidência do Conselho Municipal de Turismo durante a primeira reunião do ano ocorrida ontem (19), na Fundação. Na ocasião foram eleitos ainda os titulares e suplentes do novo grupo gestor do Conselho.

O grupo já começou 2011 com bastante trabalho. Questões como marketing da cidade e estratégias de divulgação do município, além de ordenamento no Cais do Abraão e Estação Santa Luzia foram discutidas e nesta sexta (21) às 10h, na sede da TurisAngra, acontecerá uma nova reunião para discutir o carnaval da cidade.

Os eleitos titulares da pasta foram Eduardo Galante e Gino Zamponi (Câmara Setorial de Convention & Visitors Bureau); Frederico Augusto Cruz de Oliveira Britto (Câmara Setorial de Meio Ambiente) e Eufrásio Cipriano Feitosa (Câmara Setorial de Agência/Operadoras de Turismo).

Regina Braz

Comentário do jornal

Com toda a nossa simpatia pelo Daniel Santiago, e reconhecimento de sua capacidade, temos crítica a fazer ao município. Todos os municípios destinos turísticos importantes, condenam o fato do Secretário ser o presidente do conselho. No seminário de turismo promovido pela Turisangra, foi dado pelos palestrantes à Prefeitura de Angra, um forte puxão de orelhas por isso. Mas mesmo assim persiste nesta incoerência. O Conselho deve ter autonomia, até para ser a transição entre uma eleição municipal e outra. Mas Angra infelizmente gosta muito de estar na contramão de tudo. Desculpa Daniel, a culpa não é sua, são seqüelas do passado, mas nós estamos cansados de involução.

O Eco

FÓRUM MENSAL DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

Nosso próximo fórum será no mês de março, com data e pauta que será publicado no jornal de fevereiro. Nestes dois meses só podermos atender ao turismo.

BOLETIM MENSAL DA OSIG

A OSIG também parou em janeiro. Em fevereiro teremos notícias e reinício das ações. Janeiro é um mês que o trabalho nos "engole", por isso as ações relativas a sociedade civil, levam um freio até termos gás novamente para continuar.

ESTAMOS MELHORANDO

Durante esta temporada fiz vários passeios, observando o tratamento ao turista. Na minha avaliação estamos melhorando. Observei informações a bordo bastante corretas, um tratamento simpático com os turistas, nas trilhas grupos conduzidos por guias, nas abordagens da Marinha, houve tratamento ético por todos, no ordenamento da precariedade dos cais, foi melhor do que quando o "Caiscai" funcionava, mesmo com a condição e presença capenga da TURISANGRA. Acredito que começamos entender o bom andamento do nosso trabalho. Nós podemos melhorar por nós mesmos, levando-se os erros e acertos para o Fórum e esquecermos o ordenamento da Prefeitura, já que não tem mesmo. Nas trilhas o trabalho do Parque já fez melhorar muito. Na Cachoeira da Feiticeira já está um espetáculo, entretanto vejo carência de ordenamento, ela não vai suportar o número de visitantes. Acredito que não deve passar de 15 por hora, isto valoriza o passeio e preserva o ambiente natural. Vamos pensar nisso.

O pessoal do trade tem a obrigação de fazer isso que estou fazendo, para podermos debater no fórum com conhecimento de todos. Ainda temos muitas falhas, mas não se comparam ao passado. Oxalá continue melhorando.

N. Palma

PREFEITURA

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA FORMAÇÃO DO CONSELHO GESTOR LOCAL

Hoje, 21 de janeiro de 2011, o Dr. Alberto, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, reuniu-se com a comunidade para esclarecer como funciona o Conselho e como se forma o Conselho Gestor.

A reunião foi realizada na Unidade de Saúde do Abraão e presidida pelo próprio Dr. Alberto, com quorum aproximado de 30 pessoas.

O Dr. Alberto é advogado e preside o Conselho como voluntário. Para que a comunidade entenda, o Dr. Alberto não ganha dinheiro pelo exercício da função, é apenas mais um lutador como nós.

A comunidade como sempre, e até por razões justas, apresentou-se inicialmente muito arredia com as questões da Prefeitura, mas se sentiu aliviada quando tomou conhecimento que o conselho não é político e não é Prefeitura, mas é autônomo, tendo respaldo em lei.

A reunião foi ética, participativa, bem conduzida e sem deixar dúvidas de como tudo funciona.

Ficou marcada a reunião para formação do Conselho Gestor, no dia 10 de fevereiro às18: 00h, no auditório da sede do Parque.

A reunião é aberta a todos e devemos chegar no dia com as pessoas que integrarão o Conselho já determinadas para facilitar o andamento dos trabalhos. As associações, as Igrejas ou qualquer segmento interessado, deve-se mobilizar para isso. O bom andamento da nossa unidade de saúde dependerá da nossa capacidade de interagir com a FUSAR, para isso é importante sermos participativos. O Conselho Municipal de Saúde é o caminho. Contamos com presença maciça neste dia.



EVENTOS

FOLIA DE REIS

Os autos de natal remontam ao alvorecer da Idade Média, vindo chegar ao Brasil através dos colonizadores. Eram composições em versos celebrando o Nascimento de Jesus.

Aqui no Abraão (Ilha Grande), temos o privilégio em contar com os sons musicais da sanfona do Sr. Constantino, o qual integra o conjunto "Prata da Casa", auxiliado pelos seus companheiros de baile.

Sr. Constantino relata que a música já nasceu com ele, pois é nativo, filho de um grego e de uma nativa do Bugeré, (Ilha Grande), que naquela época cantava Folia de Reis nesta comunidade, junto com os moradores dos povoados de Simão Dias e do Aventureiro.

Além dos componentes tradicionais do Prata da Casa, houve participação especial este ano:

Flauta – Sr. Michel (participação especial)

Com os cantores: Sr. Coco (acompanhado por Batista e Betinho) e Luís Ribeiro.

A intenção da Folia de Reis é prestar uma homenagem aos donos da casa.

Reúne-se às 22h para combinar o roteiro da folia. A casa que deseja participar se oferece antecipadamente e prepara farto quitute e bebidas para recebê-los.

Pelo significado dos versos percebe-se todo o ritual da chegada da folia.

O de casa nobre gente
O de fora quem será
São os reis do oriente
Vieram lhe visitar

Os três reis com as três Marias
Partiram para Belém
Foram ver cantar os Reis
Vamos nós cantar também

O meu Senhor Jesus Cristo
Pai nosso e dos filhos meus
Protegei essa família

Que tão bem nos recebeu
Pelo buraco da chave
Vejo a luz relampear
Eu vejo o dono da casa

Devagar se levantar
Honrado dono da casa
Por favor, abra esta porta
Eu não posso mais cantar
Que o meu peito já deu vorta.

O dono da casa abre a porta sendo aplaudido pelos integrantes da folia. Convida a todos para comer, beber, dançar e cantar músicas de diferentes épocas. Também se canta "Parabéns pra você" para aqueles que estão aniversariando e até mesmo uma oração em louvor aquela família.

Simultaneamente alguém do grupo escreve, com giz, na parede da varanda alguns versos alusivos ao evento.

"Jesus, José e Maria
Abençoai esta família
Que nos recebeu com alegria".

A despedida

A última música cantada e dançada ali naquela casa naquele dia é uma estrofe da Valsa da Despedida.

Adeus querida vou embora
Querida não chora, querida não chora
}bis
Essa é pra despedida
Adeus, Adeus querida!

Os moradores desta casa são arrebanhados para formar a procissão e juntos vão cantar a folia na próxima residência pré combinada.

Eu sendo filha do calangueiro Meu Santo, senti prestando uma grande homenagem ao meu pai e a todos os forrozeiros que já passaram pela nossa grande Ilha Grande.

Foi tudo lindo!

Seu Licinho: encantou-me (fazendo-me ir às lágrimas) quando cantou as músicas:

Matriz Imperial e Ela disse-me Assim (de Jamelão)

Cantei e dancei a noite inteira até as 4h da manhã e não fiquei cansada.

Em nome daqueles que se sentiram homenageados quero dizer ao Conjunto Prata da Casa e a todos os agregados à Folia

Muito Obrigada por esta noite tão especial.

Neuseli Cardoso

Fotos: www.ilhagrande.org











Procissão, espetacular queima de fogos, Folia de Reis e banda de música saudaram São Sebastião, padroeiro do Abraão (Ilha Grande)

Fotos: Anderson Tavares, Dalizânia Mello e Enepê



Com a Praça da Vila do Abraão (Ilha Grande) toda enfeitada de bandeirinhas, a comunidade católica realizou pelas ruas do bairro, na noite do dia 20, a tradicional procissão em honra a São Sebastião, padroeiro da comunidade, repetindo o brilhantismo de anos anteriores. Fé, tradição folclórica, quermesse, grande participação da comunidade e queima de fogos marcaram o evento, que foi animado pela Banda de Música Jardim Sarmento e pelo grupo de folia de Reis Luz Divina, que a prefeitura e a Fundação Cultural de Angra (Cultuar) levaram para apoiar os festejos. A Banda Prata da Casa, com músicos do local, encerrou o evento com um grande forró no salão comunitário ao lado da igreja.

O apoio da Cultuar à festa é sempre bem-vindo, como explica uma das coordenadoras do evento, Lúcia Maria Rodrigues. "Nós da comunidade católica nos empenhamos por mais de um mês para organizar os festejos e graças a Deus tudo correu maravilhosamente. Moradores, donos de pousadas e comerciantes em geral contribuíram muito. A banda de música e a folia de Reis, que a Cultuar sempre nos envia faz diferença e deixa a festa muito mais bonita".

A imagem de São Sebastião, toda enfeitada no andor, saiu em procissão da igrejinha às 19h30, percorreu diversas ruas ao som da banda e da folia de Reis e voltou à praça em frente à igreja, depois de uma 1h30 de percurso. Uma espetacular queima de fogos de vinte minutos saudou a procissão e impressionou pela beleza. O padre Arnaldo Rossi, que comandou todo o evento fez preces e pediu a proteção de Deus e de São Sebastião para a Ilha Grande e todos os presentes.

Antes da procissão, os fiéis, muitos vestidos de vermelho e branco, cores de São Sebastião, começaram a chegar na praça em frente à igreja para assistir a folia de Reis com o mestre Marcão fazendo toadas para São Sebastião e a banda de música, regida por Niltinho, executando diversos hinos, sendo muitos aplaudidos.

O jovem Jackson dos Santos, 17 anos, da equipe de liturgia da comunidade era um dos mais animados. Ele explicou que no dia da procissão faz questão de se vestir em homenagem a São Sebastião e de participar de toda a festa. Inclusive foi Jackson que abriu a procissão carregando a bandeira do santo. O turista Heron San Martin, de Salvador, acompanhou toda a procissão com a filha Laura, de 7 anos. "Fazia tempo que não via um evento tradicional em uma comunidade pequena e fiquei feliz. Minha filha nunca tinha visto uma festa como essa. Só queria ficar perto da folia, da banda e do andor do santo. Valeu a pena coincidir de encontrar o Abraão festejando seu padroeiro, logo na minha primeira visita ao local. Vou voltar mais vezes", garantiu ele.

Jornalista: Nádia Valverde
Fundação Cultural de Angra dos Reis

Aniversário







O Kaike fez três aninhos e chegou à festa totalmente descontraído, cheio de gás e em clima festeiro, parecia gente grande. Fez bagunça até a hora do bolo, mas nesta hora tomou atitude de responsável, encheu o pulmão de ar, estufou o peito e apagou a vela sem cuspir nenhuma gotinha no bolo. O camarada estava totalmente imbuído de sua função. Pegou a faca e partiu o bolo, curtindo o momento. O cara soube promover a mãe, que estava radiante.

Agora, falando sério, foi uma grande festa, a garotada se esbaldou, pois tinha pula-pula, aquele balão de bolas que não sei o nome, espaço em abundância, gente paparicando por todos os lados, tinha até um garçom argentino de lambuja. A festa foi muito bonita, parabéns ao Kaike, aos pais, familiares e a todos os convidados. Vejam o festão nas fotos.

Palestras

Continua o ciclo de palestras sobre a Ilha Grande, no auditório do Parque às quartas feiras, 19:00h. É aberto a qualquer palestrante que queira se inscrever.

Abraão à noite

Aproveitando dias de sol e noites enluaradas, Abraão ficou festivo nas noites de janeiro.

Grupos de diversos gêneros de músicas foram freqüentes e o forró foi tão dançado que chegou nivelar o paralelepípedo, entre o Casarão e o Bardjeco. Ali é o centro nervoso da night



A banda Palmas, de reggae e forró deu seu grande recado e o povo se esbaldou.



Gilson Maluco e Marcelo Russo tem grande tradição na Ilha, são precursores dos bons momentos musicais na Ilha. Desde o tempo do Viola Bar, onde teve início o Festival de Música, Marcelo participa ativamente dos musicais.

Foi um mês muito cheio, mas suave e gostoso de viver. Uns criaram sola no pé, outros perderam de tanto danças sobre o paralelepípedo da praça, e como



Inauguração do Viola Bar

sempre, contrastes em harmonia. Quem não gosta disso?



O Lula tem um grande passado na Ilha, desde o Viola Bar onde tocava inicialmente, veio fazendo sucesso até nossos dias. Neste mês de janeiro ele badalou a noite.

Ilustres no Abraão

Israel Palma, professor teólogo e sociólogo em Porto Alegre, Dr. Hilário, importante cardiologista, também de Porto Alegre, acompanhados de Teresa e de Lecy, respectivas esposas, passaram alguns dias na Ilha e se encantaram com o visual e a natureza deste lugar. Fomos pela Aroeira até o final da praia de Lopes Mendes, mergulhamos no costão, onde todos se encantaram com a beleza deste mar. Também mergulhamos entre os peixes na Lagoa Azul, com fotos para a posteridade. Teresa e Lecy fizeram seu batismo de mergulho até uma profundidade de 20m, acredito tenha sido mais emocionante que a viagem de Julio Verne. Foram dias interessantes, descontraídos e destruímos a gastronomia no Abraão. Ficaram fãs da moqueca.

Obrigado por terem vindo e a Ilha os espera a qualquer momento.

Enepê



"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira.

"É o bicho - A Tribuna é Sua"!

UM DESTINO TURÍSTICO ABANDONADO

Como se explica, um destino turístico como o nosso, mundialmente conhecido, destaque na Costa Verde, badalado e bem quisto por todos, segunda maravilha do Estado, ficar grande parte do mês de janeiro sem serviços de telefonia, internet, e com freqüente corte de energia? Onde estão as agências reguladoras destes serviços? E a Prefeitura e o Estado por que não interferiram? Finalmente somos a segunda maravilha do Estado, por que ser desprestigiada pelo poder público a este ponto? Quem pagará os prejuízos do trade turístico? O prejuízo moral perante o turista? Todas estas perguntas merecem respostas! Nossa parte fizemos, acionando todos os responsáveis no Ministério Publico, Federal e Estadual. Além de termos que assumir, que termos que nos tornar auto sustentáveis com por nossa conta.

Toda a desordem causada por falta dos serviços, não só gerou prejuízo financeiro, como moral, pois o turista não entendia porque não tenha respostas, muitos atribuíram como desleixo nos serviços que o trade deveria prestar e o trade não podia fazer nada! Só quem viveu o drama pode imaginar o transtorno que criou esta ineficiência dos serviços. Estamos sem saber o que de fato houve até hoje. Um caos deste em pleno janeiro é catastrófico! A Vivo, a Oi e a Ampla, nos devem estas explicações. E nossa inerte Prefeitura também deveria nos dizer o que fez para minimizar este caos! Ou porque não fez nada!

O Eco

Palma,

Em virtude da constante quebra, por parte do responsável pela "Página Esportiva", do princípio de trabalho constante do pé da página 2, do jornal, sugiro a supressão pura e simples da referida página.

Em um lugar onde falta esporte, falta atividade para jovens, falta atividade organizada saudável, não se compreende um jornal comunitário falando de esporte nacional.

Ninguém procura, no ECO, notícias do Flamengo, do Palmeiras ou do Ronaldinho.

Nós mesmos fazemos isto.

Renato Buys – Abraão 20/01/2011

RECLAMAÇÃO

Dia 09/01/2011 na agência IGT do Abraão, eu comprei com um dia de antecedência uma passagem para o Catamarã horário de 9:00h para Angra dos Reis. Dia 10/01/2011, eu cheguei no cais para embarcar , o Catamarã já tinha saído antes da 9:00h. Havia um outro Catamarã que estava encostando no cais com horário de saída programado às 9:30 H, fiquei chateada por razão de ter compromisso em Angra, igual várias pessoas que também estavam com passagem marcada às 9:00h. Fomos reclamar e a gerente de IGT de nome Daniela que deveria pedir desculpas e acalmar a população dando satisfação pela empresa por não ter cumprido o contrato (horário), foi completamente grosseira comigo, e me respondeu as seguintes palavras :

1)SE VOCÊ NÃO ESTÁ SATISFEITA PEGA A BARCA
2) COMPRA UM CATAMARÃ PARA IR NA HORA QUE QUISER

Coisas da Região

3) VOLTA NO SEU PAIS QUE AQUI NÃO VAMOS SENTIR SUA FALTA
4) E POR FIM DE TODO ME CHAMOU DE CHIFRUDA.

Isso aconteceu no cais na frente de todos os passageiros do Catamarã, deste fato muitas testemunhas ficaram chocadas com esta atitude. QUE VERGONHA! Eu sinto muito por a empresa IGT de ter como gerente esta mulher que não tem postura e nenhuma

capacidade de ter esta função, como posso aceitar estas respostas absurdas e ridículas com tanto desequilibro, ofendendo até com preconceito (desta forma, esta mulher não deveria trabalhar com turismo estrangeiro e muito menos com o público) o cliente que paga tem o direito de ser tratado com respeito,eu tenho uma empresa , se meu gerente tratar deste jeito meus clientes o demito na hora, infelizmente não é só comigo, não é a primeira vez nem a última que esta gerente trata os clientes sem respeito, já presenciei várias cenas de clientes mal tratados. É uma vergonha!

Neste mesmo dia eu fui à delegacia dar queixa e me sugeriram processar, sendo que eu tenho todos os argumentos e testemunhas.

Esta mesma carta foi traduzida em francês e inglês para colocar em vários sites estrangeiros, como também encaminhada por internet para todas as entidades que trabalham com turismo

Iza Françoise
UMA CLIENTE INSATISFEITA

TEXTOS E OPINIÕES

O COMPORTAMENTO HUMANO NO LÚDICO

Um dia no Cais Santa Luzia

O Cais Santa Luzia é nossa maior porta de entrada, é confortável e adequado ao turismo.

Eu me fiz de "repórter por um dia" e fiquei observando o comportamento de cada pessoa. É caso para cinema! As gatinhas chegam todas "serelepes", com roupas transparentes mostrando o potencial. Os garotões com cara marrenta, roupas bizarras, mas de marca, bermudão caindo mostrando a bunda, falando alguma abobrinha, tatuagens e "bionizados" por aparelhos eletrônicos. Uns poucos, tomados pela euforia, falam alto dizendo besteira "inintelegíveis". Não poderia faltar o Pé Sujo (tipo maluco beleza que habita a costa e a ilha, normalmente sarado, cheio de informação, exótico, rústico, que por ser exótico encanta as mulheres), que está por ali meio free lance, mostrando-se a disposição, falando suas gírias e oferecendo-se como importante companhia para a temporada. Os de meia idade (40 a 50 anos): um razoável número já bicudo porque brigou com a mulher ou ela com o marido, um outro grande número mostrando-se conhecedor da região, porque aqui esteve há 15 anos, e parte para todas as informações esdrúxulas possíveis. Os casais velhinhos, que já andam com passos do tamanho do pé, se apoiando um no outro, muito felizes, certamente porque chegaram aonde talvez os outros não chegarão.

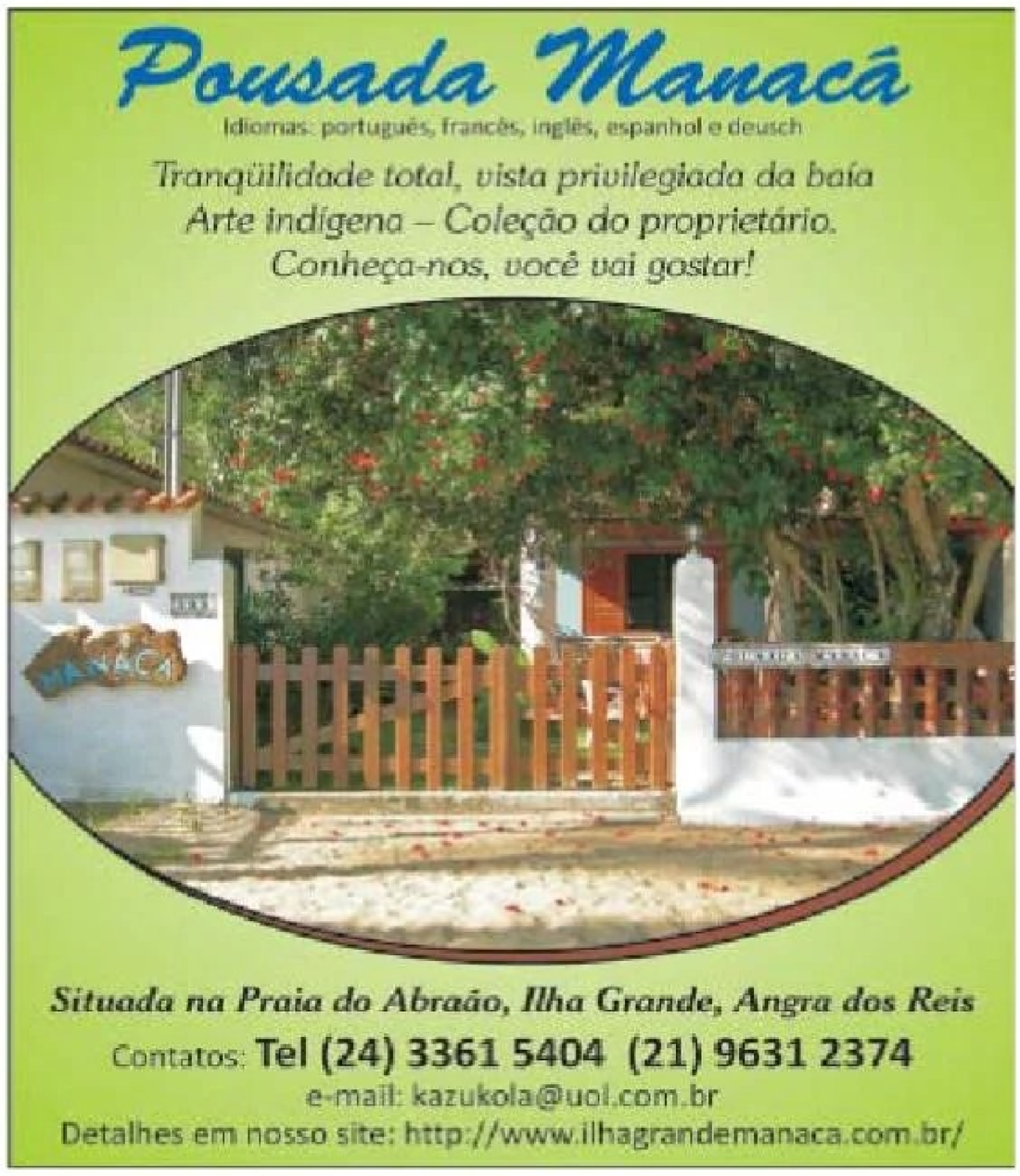
O povo que desembarca, ali é o vai-e-vem, todos apressados para não perder o ônibus, com cara de cansados, mas felizes. Enfim, estão voltando da Ilha Grande, cheios de causos para contar aos vizinhos, CDs com fotos no meio dos peixes, fotografias até do avesso. A ansiedade de volta e é mesma da vinda, mas a pressa é maior.

Bem, um lugar sem dúvidas adequado para análise do comportamento humano, ali o cidadão está autêntico!

Agora eu me pergunto: será que eu sou assim? Na verdade no turismo somos todos assim, pois queremos jogar para fora tudo que armazenamos no decorrer do ano ou da vida e que ocupa espaço inutilmente. Todos somos humanos, daí não tem como estar fora deste quadro que pode chegar às raias do ridículo .

Bem desculpe se a matéria não agradou ao leitor, mas eu me diverti muito.

Enepê





ROBERTO J. PUGLIESE*

Dos Terrenos Reservados e a propriedade pública.

A Constituição Federal estabeleceu que os terrenos marginais ao longo dos rios e lagos são de sua propriedade.

Com origem na Lei Orçamentária n. 1507 de 26 de setembro de 1867, os terrenos reservados ou marginais, desde que não pertençam por título legítimo aos Estados, Municípios e particulares, são de propriedade da União.

Os terrenos reservados são mencionados na Lei de Terras, de 1850, sob outra denominação e finalidade ampla; igualmente no Código das Águas e diplomas outros de natureza administrativa apontam o aludido instituto.

Regulamentado, contemporaneamente, pelo Código das Águas parcialmente recepcionado, esses terrenos marginais ou reservados são constituídos por área de 15 m. a contar do ponto das enchentes regulares, em rios e lagos que não sofram influencia das marés e sejam navegáveis.

Esses imóveis para alguns autores, como Hely Lopes Meirelles são meras servidões em favor da União Federal, mas passíveis de propriedade particular. Outros admitem ser estes prédios, propriedades públicas federais.

Em razão do disposto no art. 20, III da Constituição Federal, superado, portanto está qualquer outra interpretação, senão a de que se trata de área pertencente a União Federal, quando estiverem as margens de rios e lagos federais, e estaduais, quando se situarem as margens dos rios e lagos estaduais, que sejam navegáveis, inibindo assim a posse jurídica privada, limitando apenas ao exercício de mera detenção irregular por parte de terceiros.

Importante que navegabilidade não se confunde com flutuação, situações físicas e fáticas que são previstas na legislação.

Decorre do exposto, ainda que de forma bem apertada, que sendo considerado público, o imóvel se submeterá ao regime jurídico previsto na legislação própria permitindo-se que a União ou o Estado cobrem pelo uso dessas áreas. Porém, o Poder Público não sendo proprietário não poderá cobrar qualquer valor a qualquer título se não comprovar a sua titularidade dominial.

Enfim, não basta a União ou o Estado argumentar que o título de propriedade tem origem no direito histórico ou na lei ordinária e mesmo na Constituição Federal, outrossim deve comprovar que o prédio em tela, e de sua propriedade, de modo irrefutável.

Autor de Direito das Coisas, Leud, 2005.
Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos, Letras Jurídicas, 2010.
www.pugliesegomes.com.br

LÍGIA FONSECA

MAIS UM ANO...

Pois é, iniciamos mais um ano e ficamos perplexos ao perceber que 2011 já bateu à nossa porta. Tudo foi muito rápido, não?

Quando a edição do jornal de janeiro estiver sendo distribuída, já estaremos no final do mês ou no início de fevereiro, curtindo uma outra temporada, mais um ciclo estará se iniciando, o que significa novos desafios e esperanças renovadas.

O primordial é estar preparado não só para o novo ano, mas, também, para o novo, em toda a abrangência da palavra e dos fatos.

Em função do corre-corre que a vida impõe, a sensação é de que também ficamos mais velhos na mesma velocidade e com a impressão de que a vida ficou nos devendo alguma coisa, dada a rapidez com que tudo aconteceu. Como não é possível alterar o ritmo e o fluxo dos **acontecimentos,** uns rapidamente seguidos a outros, só resta aceitar o fato e fazer uso do aprendizado. Às vezes, não há nem tempo para pensar com calma e tomar a decisão mais correta. Por isso, os riscos são muitos, que podem levar a situações desfavoráveis.

O novo, em geral, é visto com certo temor, justamente por ser desconhecido e representar uma incógnita. Ao contrário, para outras pessoas, pode exercer uma grande atração, pelo mistério que o envolve, tornando-o fascinante, até mesmo prazeroso de conviver.

Cabe, portanto, conciliar todos esses sentimentos, que são até mesmo antagônicos, interiorizando uma predisposição positiva, não só para aguardar com tranquilidade esse novo desconhecido, como, também, para investir, com garra, em projetos que valham a pena.

Escolher também pode se tornar um desafio interessante, pois vamos fazendo opções que julgamos enriquecer a vida e podemos descobrir que algumas não são bem assim e devem, portanto, ser eliminadas ou minimizadas, por não trazerem o sabor que julgávamos ter.

Pensar sobre esses aspectos é importante, pois, sem investimentos, apenas será virada, novamente, mais uma página do calendário, pouco tendo a registrar. Investir nos próximos 365 dias ou simplesmente desperdiçá-los é escolha pessoal, porque cada um tem seu universo, suas verdades, suas aspirações e suas emoções, enfim, um tempo e um ritmo para concretizar projetos.

Que fluam planos, diretrizes e, principalmente, que os obstáculos com os quais, sem dúvida, iremos nos deparar, sejam enfrentados com disposição.

O que vale é receber cada dia com energia positiva, para que fatos aconteçam, premiando o esforço despendido e garantindo o sabor da vitória.

Esmorecer é dar chance à inércia, que corrompe o ato de pensar e leva à estagnação, situações totalmente desfavoráveis ao humano que é, por natureza, um ser pensante e empreendedor perante novos desafios.

*É Jornalista

RENATO BUYS*

DIREITO DE DEFESA

O chamado direito de defesa é concedido para resguardar a pessoa ou instituição ferida através dos meios de comunicação.

Ao exercer este direito, o cidadão ou instituição, não pode:

- requisitar espaço maior do que aquele em que foi atingido;

- ferir as regras da boa educação, e

- atacar ou tentar denegrir o seu ofensor.

O nosso jornal tem uma pauta de trabalho da qual não pode nem pretende afastar-se.

A inclusão de longos textos supostamente dirigidos a "direito de defesa" será, doravante, no mínimo equacionado dentro dos limites legais deste direito.

Conselho Editorial

O PIRATA

Acho que foi o surgimento da televisão. Outros falam no turismo, na popularização da escola, com ensino obrigatório, dizem que hoje não há mais lugar para crendices e coisas de histórias de almas do outro mundo, aparições fantasmagóricas, lobisomem, mulher de branco...

A verdade, porém, é a seguinte: há vinte ou trinta anos atrás todo mundo tinha seu próprio estoque de histórias de aparições para contar. Eram luzes, ruídos, vozes, sangue no lugar errado, piratas, lenhadores fazendo barulho à noite, coisas assim. É certo que muitas pessoas inventavam, para não ficarem para trás, mas isso apenas coloria as conversas com um dado de humanidade, pois afinal em tudo quanto faz o homem coloca seus defeitos e suas qualidades.

Havia histórias muito interessantes, como por exemplo, a do pirata que pedia água. Era coisa mais ou menos assim: nos barcos de pesca, quando eles não estão pescando, e navegam apenas em busca de pesqueiros, quase todo mundo dorme. Geralmente só fica acordado o pescador do turno, que mantém o barco no rumo escolhido pelo mestre. São mais ou menos duas horas por tripulante/dia.

Isolado do mundo, em um barco onde todos os companheiros dormem profundamente, o indivíduo padece de uma situação bastante desagradável. Só a repetição faz os pescadores se habituarem com essa tarefa, ainda mais sabendo-se que existem aparições específicas para eles. Por exemplo, é muito comum quando o homem sente sede, travar o leme e dirigir-se à bomba d'àgua. Ali coloca uma caneca debaixo da bica e bate na bomba.

Em instantes começa a cair uma água quase doce, com gosto de óleo, meio quente. Quando leva a caneca à boca, o pescador pode sentir alguém batendo em seu ombro. Há duas alternativas: correr para a casa de leme e trancar-se, ou, ou...

Ou olhar para trás.

Daí, se olhar para trás, o pescador verá um sujeito alto, com pano vermelho na cabeça, bandagem em um dos olhos, dentes de ouro à mostra e uma caneca nas mãos. Se não des-maiar, o pescador ouvirá uma voz grave e aflita fazendo um pedido ansioso:

- Me arranja um pouquinho de água?

Antigamente, quando não havia internet, mas havia poesia, muitas pessoas contavam histórias deste tipo, acontecidas principalmente ao redor das Ilhas do Meio e do Pau-a-Pino, onde diversas aparições foram registradas.

Há inclusive um caso dramático, envolvendo um antigo pescador do Abraão, seu Noel, veterano de mais de oitenta anos, pescador desde criança, conhecedor de todas as histórias do mar. No barco dele, chamado "Sete Ondas", pescava exatamente entre as duas ilhas citadas, mais para a do Pau-a-Pino, quando foi beber água na bomba, na popa do barco.

Ele estava com os três tripulantes do barco e com mais três amigos, pescando espadas. Eram já duas horas da madrugada. Um amigo ainda brincou:

- Noel, cuidado com o pirata...

Aí ele respondeu:

- Se ele pedir água, eu dou pra ele...

Todos riram.

Seu Noel encaminhou-se para a bomba com cuidado, pois o mar estava mexido. Demorou a dar sinal de vida, e quando deu foi com um grito alto de puro pavor:

- Socorro! Socorro, gente...

Os amigos correram e quando o encontraram ele já estava caído no chão, de olhos arregalados e segurando sua caneca.

Os médicos, mais tarde, concluíram que ele morrera de susto, um susto muito grande.

Houve, porém, um fato, paralelo à morte do seu Noel, que ninguém compreende nem explica. É que, ao lado do seu corpo, havia uma grande caneca de estanho, pesada, de um formato desconhecido por todos que a viram.

Ao que consta, a caneca era de um modelo antigo e muito valioso, espécie de taça de vinho.

Como ela foi parar ao lado do corpo do seu Noel e quem a trouxe, isso ninguém sabe.

Ou será que sabe?

*É Professor

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

FALTOU "NÓS"

A coluna "O Eco no Esporte" é um espaço que foi criado com a intenção de ser o incentivador e o divulgador do esporte da nossa região, mas tenho observado que esse espaço parecer ser nosso inimigo.

É que até agora falaram de vários esportes, de muitos esportistas de vários lugares – Japão, China, Sobradinho a até Maranguape - e da Ilha Grande mesmo, "ó"!!!.... o colaborador esqueceu! Ei! Ei! Acorda colaborador!

Precisamos motivar o esporte na região através do Jornal e também buscar parcerias para promover eventos esportivos em nossa comunidade, que anda muito carente dessa prática importantíssima para a vida humana, em todos os aspectos.

*É Morador

Interessante

Mais um presente do Mestre "William Shakespeare"

Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma.

E você aprende que amar não significa apoiar-se.

E que companhia nem sempre significa segurança.

Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas.

Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança.

Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

Depois de um tempo você aprende que o sol queima se ficar exposto por muito tempo.

E aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam...

E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la por isso.

Aprende que falar pode aliviar dores emocionais.

Descobre que se leva anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la...

E que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrependerá pelo resto da vida.

Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias.

E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.

E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher.

Aprende que não temos de mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam...

Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos.

Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa...

por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos.

Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos.

Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser.

Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto.

Aprende que não importa onde já chegou, mas para onde está indo... mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve.

Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão... e que ser flexível não significa ser fraco, ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem, pelo menos, dois lados.

Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as conseqüências.

Aprende que paciência requer muita prática.

Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a levantar-se.

Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou.

Aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha.

Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens...

Poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.

Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel.

Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame não significa que esse alguém não o ama com tudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso.

Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém...

Algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo.

Aprende que com a mesma severidade com que julga, você será em algum momento condenado.

Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não pára para que você o conserte.

Aprende que o tempo não é algo que possa voltar.

Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe traga flores.

E você aprende que realmente pode suportar...que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais.

E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida!

Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.

Autor: William Shakespeare

Colaboração: Yara Pia





SURREAL - Pitosto Fighe

A Vida e Seus Percalços

Na estrada da vida encontramos altos e baixos, curvas e buracos inesperados, quebra-molas, mau tempo, neve, barreiras eletrônicas, aeroportos fechados, enfim mil problemas, para se chegar à alguma coisa boa.

Vejam só: estava em Estocolmo e tocou o telefone, era um amigo meu muito especial que vive entre Nova Iorque e Ilha Grande, com freqüentes paradas em Pitsburg, na Pensilvânia. Queria me contar sua viagem para o Brasil. Ele já começa complicar a vida com o nome, se chama Turk-Lâmpada, que lhe dá mais embaraços, que apoio pela luz da lâmpada. Pois é, com um nome desses poderia até iluminar o caminho, mas escurece!

Contava-me que há poucos dias ele estava preso pela neve em Nova Iorque, morrendo de frio e nada dos aviões decolarem, acabou tendo que ir para Pitsburg, depois para o Texas e finalmente Rio de Janeiro. No aeroporto do Rio já ficou esperando pela solução da alfândega por 5 horas, pois trazia em sua mala um hambúrguer de mais de um quilo, o que caracterizava contrabando de comida, com agravante de ter mais um quilo de bacon e batatas fritas. Coisa de Americano! Deviria ser português, mas enfim!

Liberado da alfândega com hambúrguer e tudo, já com sorriso até as orelhas, pegou um taxi para a rodoviária, onde entrou pelo cano porque o motorista lhe cobrou ida e volta, além de dez por cento porque veio contando histórias do Rio em bilíngüe (mistura de português/inglês). Lá vai ele com um sorrisão pegar um ônibus da Costa Verde. Mas lembrou que ali poderia ter hambúrguer bom e foi comprar hambúrguer, aí pagou mais caro porque quis experimentar com batatas fritas, por sugestão do garçom, que era um grande pilantra.



A neve em Nova Iorque

Enfim no ônibus! Já meio sujo de maionese que havia espirrado do hambúrguer pela pressão do maxilar e a boca nervosa, mas nada depreciava sua alegria, pois sua namorada Gagi, uma basca de origem francesa, o esperava em Conceição de Jacareí. Felicidade total! Aí lembrou que deveria avisar o motorista, por recomendação da Gagi. Lá vai ele falar com o motorista quando deparou com o aviso: proibido falar com o motorista e como bom americano não teve como usar o jeitinho brasileiro. Bem, meio desajeitado tentou explicar a um passageiro, mas por azar era surdo. Tentou gritar, mas não resolveu. Alguém compadeceu-se dele e resolveu ajudar. – O que o Sr. deseja? – Novamente demonstrando o retorno da felicidade ele disse: eu querer stop em Concepcion de Caralaí. O amável passageiro com toda a benevolência o entendeu e falou ao motorista.

Novamente tomou seu acento muito feliz. O motorista como sempre, esqueceu de parar em Conceição de Jacareí e quando seu amigo passageiro se deu conta, já se passara uns dois quilômetros. Então parou e explicou-lhe que deveria voltar dois quilômetros. Bem com uma viagem tão atribulada o que seriam dois quilômetros a pé? Tirava de letra, pois Gagi o esperava ansiosa.

E agora? Ele e o asfalto! Para completar já chovia! Mas Deus foi bom com ele! Eis que vem um tropeiro de burros que carregava bananas e ele pediu uma carona. O tropeiro muito boa gente, pegou as bananas que estavam no cesto de contra-peso na cangalha e as passou todas para o outro cesto e ele foi de contra-peso no cesto que havia sido esvaziado. Parecia um retirante! Após dois quilômetros no lombo do burrinho, eis a felicidade: encontrou Gagi, mais sorridente que meu cachorro quando chego em casa. Aí, entre abraços, beijo e afetos, passou-se algum tempo e o tropeiro se foi! Lembrou que não havia nem agradecido ao tropeiro pela grande carona. Com a consciência pesando, foi ao cais pagar o barco. Atordoado com a consciência pesada acabou caindo entre o barco e o cais, mas não aconteceu nada, só bebeu alguns litros de água salgada e pronto. Novamente feliz, pois já estava a bordo são e salvo, além de estar a tiracolo da Gagi que completava sua felicidade. Partiu para o Abraão. Ao chegar, para variar, havia uma chuva aos baldes, cada pingo que parecia mais uma melancia. Gagi foi até o Salvation Resort, buscar um carreto, mas como a bagagem não coube, pegaram mais um bici-bout-taxi-transfer (veículo polivalente, bizarro, de construção caseira, somente vi no Abraão este dinossauro), completaram sua carga e no Salvation Resort acabou sua epopéia. Mais sofrida que a volta ao mundo de Julio Verni.

Uff!!! Desculpa leitor, mas eu tinha que escrever esta história!



O famigerado Hambúrguer

COLÔNIA AGRÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL

Palma aí vai uma importante biografia.

Biografia do ilustre primeiro diretor da Colônia Agrícola do Distrito Federal (Dois Rios), Ilmo. Sr. Nestor Veríssimo.

Homem da confiança do então Presidente Getúlio Vargas, foi transferido de Fernando de Noronha juntamente com os presos políticos em 1942, devido à eclosão da 2ª grande guerra e consequente requisição da ilha pelos EUA.

Filho de família ilustre de Cruz Alta e primo do escritor Érico Veríssimo, Nestor ficou à frente da recém inaugurada Colônia Agrícola do Distrito Federal no período de 1942 até 1944, quando infelizmente veio a falecer.

Acho que poderíamos publicar merecidamente em "O ECO", a biografia deste famoso caudilho gaúcho, tchê.

Informo que a fonte da pesquisa foi:

http://coloniadoisrios-ilhagrande.blogspot.com

Um abraço,

Sergio



Do site

DE FERNANDO DE NORONHA À ILHA GRANDE.

Este é um blog despretensioso onde quero registrar, entre outras o meu amor pela Colônia de Dois Rios. Sou filho de antigo funcionário do Presídio e quero registrar a história de Dois Rios, desde quando era uma fazenda de café até a instalação de presídios. Quero mostrar como vivia a comunidade formada por funcionários e seus familiares, postando imagens antigas, depoimentos, documentos e mostrando a situação da Colônia, hoje.

APRESENTAÇÃO



Vila Nossa Senhora dos Remédios - Fernando de Noronha 1940

Acabamos de compor e publicar um belo trabalho do nosso contemporâneo e colaborador Oli Demutti Moura, o Polaco, que descreve, em ordem



Crianças da época

cronológica, o trajeto dos presídios de Fernando de Noronha e Ilha Grande . A cronologia começa em 1731 com a ocupação definitiva de Fernando de Noronha pelos portugueses, passando pelo nascimento de um novo presídio em Dois Rios (Ilha Grande), cujo embrião foi formado por funcionários vindos de Noronha, que fora desativado em 1942 durante a 2ª guerra mundial, para instalação de base militar.

Colônia Dois Rios-Ilha Grande 1943



A cronologia descreve os principais eventos que envolveram os dois sistemas carcerário até 1945 com a anistia dos presos políticos e a deposição de Getúlio Vargas.

A imagem da Colônia Dois Rios acima é de autoria de Syro Manhães, telegrafista do presídio.

Fachada do presídio demolido



O que restou da entrada do presídio após implosão. Ladeando o portão principal, as duas guaritas onde ficavam os policiais militares do corpo da guarda,

Foto de Juarez Gustavo Amorim de Alagão, frequentador da Ilha Grande, principalmente, Dois rios e Parnaióca.

Quem sou eu



ANTONIO PEREIRA DE SOUZA NETO

Sou filho de Milton Pereira de Souza e Marcolina Vieira de Souza. Meu pai foi funcionário do presídio da Colônia de Dois Rios-Ilha Grande onde exercia o cargo de almoxarife. Sou casado, pai de 3 filhos e 3 netos. Trabalhei em uma unica empresa, Petrobras durante 33 anos e pela qual tenho muito amor e orgulho.

Novo "Point" da Gatronomia no Abraão



Na praia do Canto ao som do mar e com culinária de Dom Mario.

DOM MARIO BEACH

Recém inaugurado, venha conhecer.





Uma atraente carta de vinhos à sua espera.
Venha degustar!

Reservas tel: 24 3361 5349

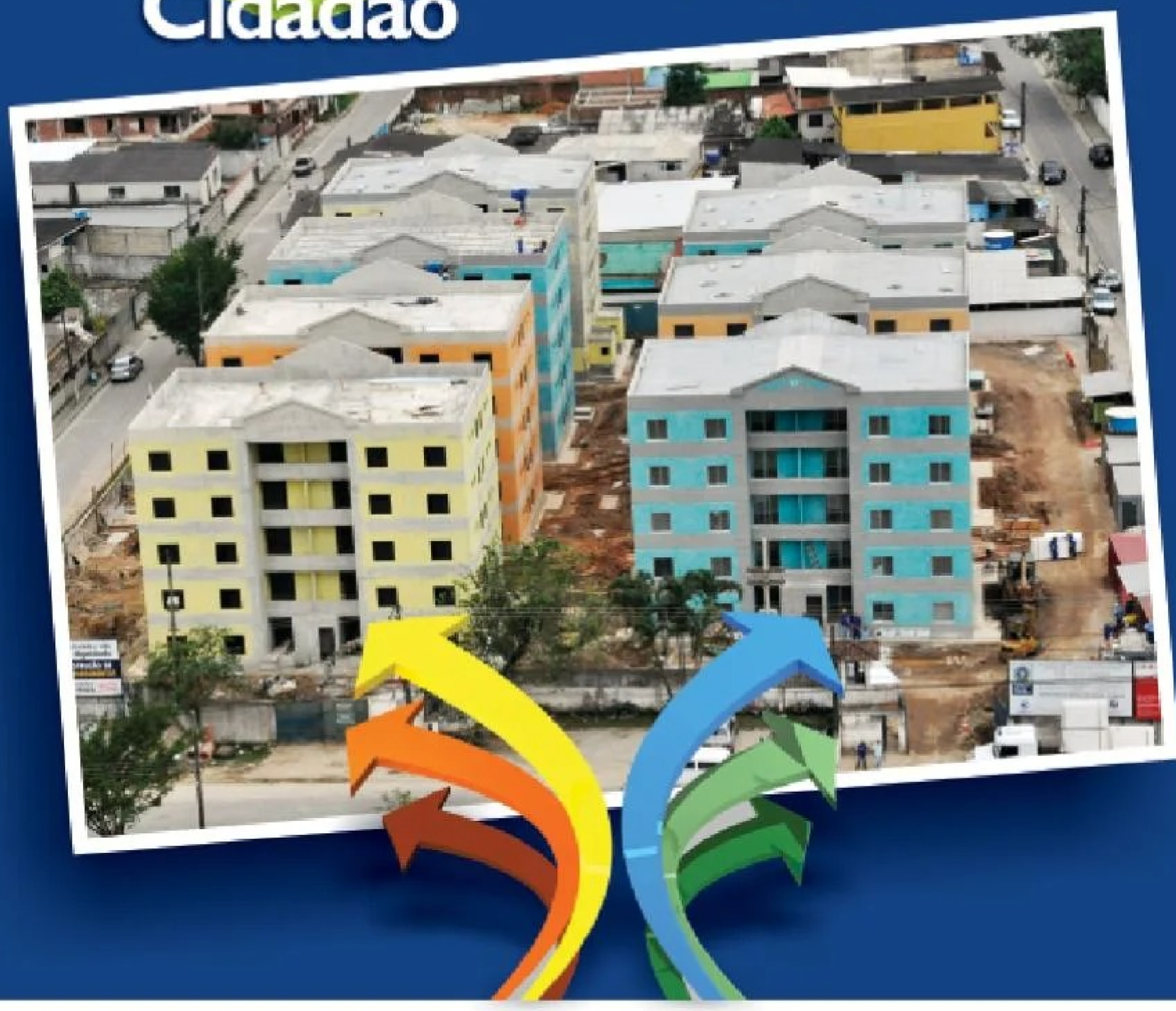
IPTU

TRABALHANDO SÉRIO, OS RESULTADOS APARECEM

CONDOMÍNIO Cidadão

AREAL

Inauguração janeiro



COTA ÚNICA até 01/02 **15%** de desconto
até 10/02 **7%** de desconto

Prefeitura de Angra

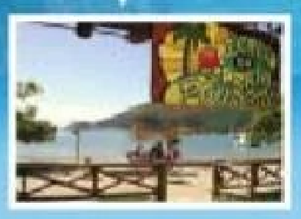
Governo Presente

A Ilha Grande é cheia de encantos...

Venha conhecer um deles!

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

tranquilidade



harmonia



conforto



lazer





A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis.Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos. E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

Seu bem-estar, nosso compromisso.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Cantinho da Emoção

DESEJO - por Victor Hugo

Desejo primeiro que você ame,
E que amando, também seja amado.
E que se não for, seja breve em esquecer.
E que esquecendo, não guarde mágoa.
Desejo, pois, que não seja assim,
Mas se for, saiba ser sem desesperar.
Desejo também que tenha amigos,
Que mesmo maus e inconseqüentes,
Sejam corajosos e fiéis,
E que pelo menos num deles
Você possa confiar sem duvidar.
E porque a vida é assim,
Desejo ainda que você tenha inimigos.
Nem muitos, nem poucos,
Mas na medida exata para que, algumas vezes,
Você se interpele a respeito
De suas próprias certezas.
E que entre eles, haja pelo menos um que seja justo,
Para que você não se sinta demasiado seguro.
Desejo depois que você seja útil,
Mas não insubstituível.
E que nos maus momentos,
Quando não restar mais nada,
Essa utilidade seja suficiente para manter você de pé.
Desejo ainda que você seja tolerante,
Não com os que erram pouco, porque isso é fácil,
Mas com os que erram muito e irremediavelmente,
E que fazendo bom uso dessa tolerância,
Você sirva de exemplo aos outros.
Desejo que você, sendo jovem,
Não amadureça depressa demais,
E que sendo maduro, não insista em rejuvenescer
E que sendo velho, não se dedique ao desespero.
Porque cada idade tem o seu prazer e a sua dor e
É preciso deixar que eles escorram por entre nós.
Desejo por sinal que você seja triste,
Não o ano todo, mas apenas um dia.
Mas que nesse dia descubra
Que o riso diário é bom,
O riso habitual é insosso e o riso constante é insano.
Desejo que você descubra,
Com o máximo de urgência,
Acima e a respeito de tudo, que existem oprimidos,
Injustiçados e infelizes, e que estão à sua volta.
Desejo ainda que você afague um gato,
Alimente um cuco e ouça o joão-de-barro
Erguer triunfante o seu canto matinal
Porque, assim, você se sentirá bem por nada.
Desejo também que você plante uma semente,
Por mais minúscula que seja,
E acompanhe o seu crescimento,
Para que você saiba de quantas
Muitas vidas é feita uma árvore.
Desejo, outrossim, que você tenha dinheiro,
Porque é preciso ser prático.
E que pelo menos uma vez por ano
Coloque um pouco dele
Na sua frente e diga "Isso é meu",
Só para que fique bem claro quem é o dono de quem.
Desejo também que nenhum de seus afetos morra,
Por ele e por você,
Mas que se morrer, você possa chorar
Sem se lamentar e sofrer sem se culpar.
Desejo por fim que você sendo homem,
Tenha uma boa mulher,
E que sendo mulher,
Tenha um bom homem
E que se amem hoje, amanhã e nos dias seguintes,
E quando estiverem exaustos e sorridentes,
Ainda haja amor para recomeçar.
E se tudo isso acontecer,
Não tenho mais nada a te desejar ".

Opinião do Jornal

Isto serve para nós todos, mas em especial para todas as nossas amiguinhas que se apaixonaram por "Pé Sujo", do tipo cala-boca e me beija, e nunca conseguiram sair desta desenfreada paixão, esta poesia poderá ajudar! Que tal!

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Não prefira o efêmero ao eterno, a beleza à sabedoria" – Pastorino

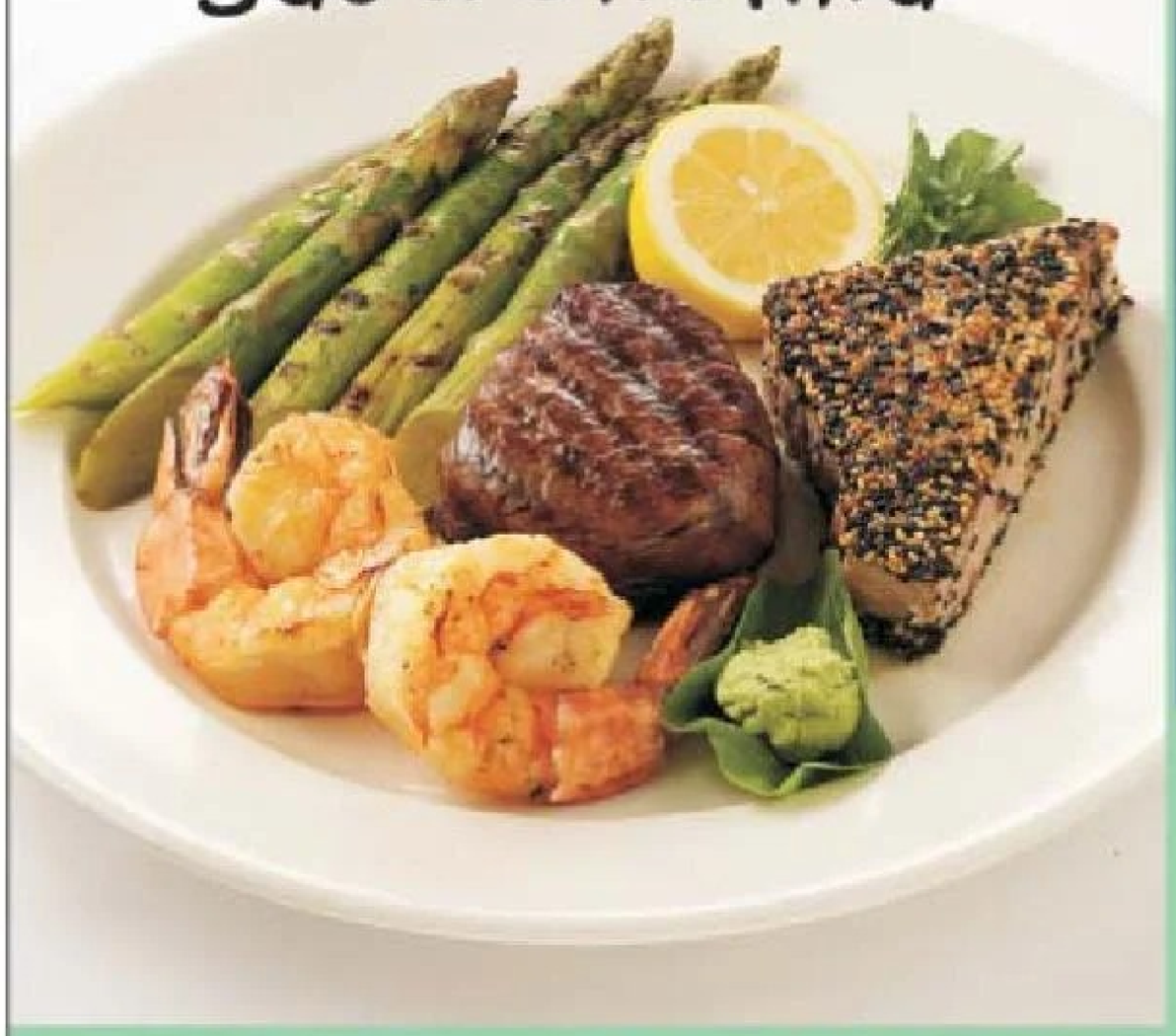
"A liberdade é o oxigênio da alma" – Moshe Dayan

"A língua é a caneta do coração" – Provérbio I diches

'A persistência é a teimosia com um propósito" – Richard de Von



gastronomia







A Apresentação do prato faz parte do sabor e do bom gosto!

RAPALA Restaurante

Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
www.ilhagrande.org
Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.
Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brasil

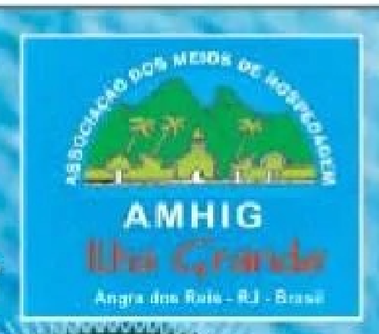












Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acalá

Reserva Biológica da Praia do Sul

Aventureiro

Proveta

Parque Estadual Marinho do Aventureiro

Parnaioca

Pico do Papagaio

Parque Estadual da Ilha Grande

Enseada das Palmas

Mangues Pouso

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Trilhas / Trails

Praias / Beaches

Povoados / Villages

Cais de atracação / Piers

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452a/12/86)
(Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Decreto Lei nº 9.452a/12/86))

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aquenda Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acalá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distâncias / Distances / Extensão	1.700m	1.900m	3.000m	2.700m	5.100m	8.800m	11.900m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.900m	2.300m - (ida e volta)	11.000m - (ida e volta)	6.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.300m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Níveis / Levels / Niveis	Leve / Soft / Lune	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Lune	Leve / Soft / Lune	Leve / Soft / Lune	Leve / Soft / Lune	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Med-Lev / Medio
Atrativos / Attractions / Atracciones	Mirante da Praia Preta Prisão Aquenda Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Freguesia Mangueiras Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja dos Extintos Bonito Mirante do Bananal	Pequeno Bracuí Cultivo de Mexilhões Mangueiras Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acalá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praias e Piscina do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Arqueológico "Caminho e Gruta dos Ingleses"	Fazenda do Velho Abernéia Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante MBZ - melhor local para visualizar a Baía da Ilha Grande - Vista dos pontos Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha dos Jorge, Cairuçu, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Pequena Gruta Subterrânea Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora da Bom Despacho	Cachoeira das Pedras	Igreja Salesiana Comunidade de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas Cerâmica e Vila
Praias / Beaches / Playas	Da Corsica Prainha (grande)	Iguaçu Cantagalo Principal de Fora Mangueiras Da Gale Da Comprido	Da Comprido Da Fora Da Japariz	Praia da Baleia Da Baixa Bananal Pequena Bananal	Mulata Jacarema Pescadores Mangue pequena de Da Matariz Mangueiras Sítio Forte	Tapera Lulu Botinha Da Longa Preta da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santos Antônio	Da Tapera Da Araçatiba Da Ribeira Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Piraquara de Mateinhas, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca

projeto Coral-Sol

Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol

A Vila do Abraão acaba de ganhar uma nova atração! Descubra a biodiversidade marinha da Baía da Ilha Grande e saiba mais sobre o projeto que busca conservá-la.

Rua Amâncio Felício de Souza 53 (Rua do Maneco) - Vila do Abraão - Ilha Grande
Informações pelo telefone: (24) 3361-9152

Realização: Patrocínio: PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL · PETROBRAS · BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Grande Inauguração! 18 de fevereiro às 17:00h

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.